

---

ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC  
DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO SOBRE O ROMANI .....</b>	<b>2</b>
1. Dialectos falados .....	2
2. Distribuição Geográfica .....	7
3. Utilizadores – por grupo e número.....	10
4. O lugar da Língua no currículo Europeu.....	13
5. Materiais educativos e outras fontes de informação disponíveis em Romani .....	19

ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

## RELATÓRIO SOBRE O ROMANI

### 1. Dialectos Falados

#### A. Origens e registos

O Romani (A Língua cigana) é a única Língua Indo-ariana que tem sido falada exclusivamente na Europa desde a Idade Média e cujo vocabulário e gramática estão relacionados com o sânscrito. Faz parte do fenómeno das Línguas da diáspora da Índia, que eram faladas pelas comunidades de origem Indiana que partiram da Índia. O nome Řom tem cognatos relacionados com os nomes utilizados por outras comunidades nómadas (ambulantes) que falam Línguas Indianas ou usam um vocabulário especial derivado do Indiano: os Lom do Cáucaso e Anatólia inserem vocabulário indiano no Lomavren, a sua variedade do Arménio. Os Dom do Próximo Oriente, originalmente metalúrgicos e artistas, falam Domari, uma das Línguas modernas Indo-arianas mais conservadoras. No vale Hunza no Norte do Paquistão, a população chamada os Dum, que também são metalúrgicos e músicos, falam uma Língua indiana geral (isto é, não uma regional) <sup>1</sup>.

Na Europa, as primeiras palavras escritas em Romani datam de 1547 quando Andrew Borde publicou no “Primeiro Livro de introdução ao conhecimento”, 13 expressões traduzidas em Inglês.

As 13 expressões são <sup>2</sup>:

Texto original	Expressão em Inglês
Lach ittur ydyues!	Olá! (Hello! )
Cater myla barforas?	A que distância fica a cidade mais próxima? (How far is the nearest town?)
Maysta ves barforas!	Bem-vindo à cidade! (Welcome to (the) town!)
Mole pis lauena?	Bebes vinho ou cerveja? (Do you drink wine or beer?)
A vauatosa	Vou contigo. (I'll come with you.)
Hystelen pe!	Senta-te e bebe! (Sit down and drink!)
Pe, pe, deue lasse!	Bebe, bebe, por amor de Deus! (Drink, drink, for God!)
Achae, da mai manor la vene!	Menina, dá-me pão e cerveja! (Hey, girl, give me bread and beer.)

<sup>1</sup> [http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/11\\_origins.shtml](http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/11_origins.shtml)

<sup>2</sup> Gheorge Sarău – „Roma, India and romani language”

**ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE**

Da mai masse!	Dá-me carne! (Give me meat!)
Achae, a wordey susse!	Menina, vem cá e ouve! (Hey, girl, come here and listen!)
De mai paba la ambrell!	Dá-me maçãs e pêras! (Give me apples and pears!)
Iche misto!	Então, adeus! ([So], goodbye!)
Lachira tu!	Boa noite! (para ti) (Good night (to you)!)

### **B. Evolução**

Porque a mais antiga documentação do Romani data de meados do século dezasseis, os cientistas dependem da reconstrução e comparação linguística de modo a interpretar a história antiga da Língua. Embora não haja registo de formas antigas do Romani, actualmente o Romani pode ser comparado com várias fases de desenvolvimento das línguas da Índia das quais não há testemunho textual.

São distinguidas três fases no desenvolvimento histórico do Romani:

- ✓ Proto-Romani (pré-Europeu)
- ✓ Romani Antigo (período Bizantino)
- ✓ Dialectos Romani modernos (dos séculos 14-15 em diante)<sup>3</sup>

Seguindo o declínio do período Bizantino no final do século catorze, as populações de Língua Romani começaram a emigrar dos Balcãs, instalando-se na Europa Central e Ocidental durante o século quinze e início do século dezasseis. Diferenças entre as variedades faladas das várias populações ciganas emergiram durante este período, resultando numa divisão em ramos dialectais. Os diferentes desenvolvimentos internos na morfologia, fonologia e léxico foram acompanhados por influências nos dialectos de várias Línguas de contacto, sendo as mais significativas o Turco, o Romeno, o Húngaro, o Alemão e várias Línguas eslavas. As primeiras evidências do Romani existem geralmente na forma de grupos de curtas frases e listas de palavras, datadas de entre meados do século dezasseis e meados do século dezassete. Estas fontes representam dialectos da Europa Ocidental, Sul da Europa e Balcãs. Há uma abundância de fontes datadas do século dezoito, documentando dialectos Romani de toda a Europa. As características linguísticas registadas nestes documentos já estão bastante consonantes com o tipo de variação dialectal encontrada no Romani de hoje. Assim, por volta do século dezoito, a formação dos vários dialectos Romani já estava completa.<sup>4</sup>

<sup>3</sup> [http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/11\\_develphases.shtml](http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/11_develphases.shtml)

<sup>4</sup> [http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/11\\_presentday.shtml](http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/11_presentday.shtml)

## ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

### C. Dialectos actuais

Não há uma maneira “fácil” de classificar os dialectos da Língua cigana. Primeiramente, deve seleccionar-se os critérios segundo os quais se deve basear uma classificação. Por vezes, a classificação do dialecto baseia-se estritamente na geografia, por vezes estritamente nas características estruturais – léxico, fonologia, morfologia – dos dialectos. No último caso, é necessário seleccionar essas características que são de relevância global e que podem ser usadas como uma grelha de referência para comparar os diferentes dialectos e para determinar as relações entre eles. Os educadores discordam muitas vezes sobre quais as características a que deve ser dada mais atenção para uma base de classificação. Consequentemente, não é pouco usual encontrar modelos de classificação diferentes. Há também uma dificuldade objectiva: alguns dialectos podem partilhar características típicas com dois ramos de dialectos distintos. Tais dialectos de transição fazem parte de qualquer natureza linguística. É por isso quase impossível postular divisões claras entre grupos ou ramos de dialectos.

Alguns factores são responsáveis pela diferenciação de dialectos na Língua Romani <sup>5</sup>:

- ✓ A migração de populações de Língua Romani através da Europa, em períodos diferentes.
- ✓ A distribuição geográfica de mudanças estruturais, criando “isoglossas”.
- ✓ A influência das Línguas de contacto.
- ✓ Mudanças específicas que estão limitadas à estrutura de dialectos individuais.

Baseados nestes critérios, os principais dialectos da Língua cigana são <sup>6</sup>:

1. **Os dialectos Balcãs**, chamados “*Balcãs do Sul*”, que são falados na Turquia, Grécia, Bulgária, Macedónia, Albânia, Kosovo, Roménia, Ucrânia e Irão. Dialectos que pertencem a este grupo incluem **Arli** (Macedónia, Kosovo, Grécia), **Erli** (Bulgária), **Mečkar** (Albânia), **Sepeči** (Grécia, Turquia), **Ursari** (Roménia), **Crimean Romani** (Ucrânia), **Zargari** (Irão) e outros.

As características diagnósticas deste grupo de dialectos incluem:

- ✓ “sine” para “ele/ela foi”,
- ✓ pronomes na 3ª pessoa: “ov”, “oj”, “on”,
- ✓ pronomes possessivos abreviados “mo” para “meu”, “to” para “teu”,
- ✓ demonstrativos “akava” e “adava”, algumas vezes “akavka”,
- ✓ verbos estrangeiros são geralmente adaptados com “-in”, futuro em “ka”, algumas vezes em “ma”.

<sup>5</sup> <http://romafacts.uni-graz.at/index.php/language/dialects-i/dialects-i>

<sup>6</sup> [http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/12\\_dialect\\_classify.shtml](http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/12_dialect_classify.shtml)

## ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

2. **Os Z-dialectos dos Balcãs**, chamados “*Drindari-Burgudži-Kalajdži*” são falados no Norte e Centro da Bulgária e Macedónia. Incluem os dialectos dos **Drindari/Drindari, Kovački, Kalajdži e Burugdži**.

Características diagnósticas que contrastam com o resto do grupo dos Balcãs incluem:

- ✓ demonstrativos “kaka” ou “kəka”,
- ✓ verbos estrangeiros são adaptados com “-iz”, “z” em “zis”= dia e “zi”= espírito, “c” em “buci”= trabalho e “cin”= comprar,
- ✓ redução de “e”- “kerela” como “kerla”=ela/ele faz.

3. **Os dialectos Vlux do Sul** são falados na Sérvia e Montenegro, Croácia, Bósnia-Herzegovina, Macedónia, Roménia do sul, Bulgária, Grécia, Albânia, e Turquia. Incluem os dialectos da **Gurbet** ou **Džambazi** e grupos conhecidos por outros nomes tais como **Kalburdžu e Čergar**.

As suas características diagnósticas incluem:

- ✓ “seha” ou “sesa” para “ele/ela foi”,
- ✓ pronomes da 3ª pessoa do singular: “vov”, “voj”, “von”,
- ✓ possessivo “mənro”= meu, “čo”= teu,
- ✓ demonstrativo “gava”,
- ✓ terminações nominais plurais em “-uri”, “-ura”,
- ✓ verbos estrangeiros são adaptados com “-isar”, futuro em “ka”,
- ✓ negação em “in” ou “ni”

4. **Dialectos Vlux do Norte** são falados na Roménia, Moldávia, Hungria, Sérvia, assim como nas comunidades migrantes em todo o mundo. Os dialectos Vlux do Norte mais espalhados e conhecidos incluem **Kelderaš (Kalderaš), Lovari, Čurari** e o dialecto da **Mačvaja**.

As suas características diagnósticas incluem:

- ✓ “sas” para “ele/ela foi”,
- ✓ pronomes da 3ª pessoa do singular: “vov”, “voj”, “von”,
- ✓ possessivos “muro”=meu, “čiro”=tu,
- ✓ terminações nominais plurais em “-uri”, “-ura”,
- ✓ verbos estrangeiros são adaptados com “-isar”, “-osar” ou formas abreviadas “-i”, “-o”,
- ✓ negação em “či”.

**ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE**

5. **Dialectos Centrais do Sul** são falados na Hungria, Eslováquia, Eslovénia do Norte, Áustria Oriental, Ucrânia e Roménia. Incluem o dialecto de **Romungri, Vend e Burgenland Roman**.

As suas características diagnósticas incluem:

- ✓ “sina” para “ele/ela foi”,
- ✓ pronomes da 3ª pessoa: “ov”, “oj”, “on”,
- ✓ demonstrativos em “ada”,
- ✓ verbos estrangeiros são adaptados com “-in”
- ✓ imperfeito em “-ahi”.

6. **Dialectos Centrais do Norte** são falados na Eslováquia, República Checa, Polónia, e Ucrânia. Incluem o **Romani da Eslováquia Oriental** e o dialecto dos **Ciganos Bergitka** da Polónia.

As suas características diagnósticas incluem:

- ✓ “ehas” para “ele/ela foi”,
- ✓ “hin” para “ele/ela é”,
- ✓ pronomes da 3ª pessoa: “jov”, “joj”, “jon”,
- ✓ demonstrativos em “kada”,
- ✓ verbos estrangeiros são adaptados com “-in”,
- ✓ imperfeito em “-as”.

7. **Dialectos do Nordeste** são falados na Alemanha, Áustria, França, Itália, Países Baixos, Bélgica e Finlândia. Incluem os dialectos **Sinti-Manuš** da Alemanha, França e regiões circundantes, tais como o **Romani Finlandês** ou o dialecto **Kaale**.

As suas características diagnósticas incluem:

- ✓ “his” para “ele/ela foi”, (somente Sinti),
- ✓ pronomes da 3ª pessoa: “jov/job”, “joj”, “jon”,
- ✓ demonstrativos em “kava”,
- ✓ verbos estrangeiros são adaptados com “-av”, “-ar”.

8. **Dialectos do Noroeste** são falados na Polónia, Lituânia, Letónia, Estónia, Rússia, Bielorrússia e Ucrânia.

- ✓ As suas características diagnósticas incluem:
- ✓ “isys” para “ele/ela foi”,
- ✓ pronomes da 3ª pessoa: “jov”, “joj/jej”, “jone”,
- ✓ demonstrativos em “adava”, “dava”,
- ✓ verbos estrangeiros são adaptados com “-in”.

## ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

### 9. Outros grupos de dialectos

Alguns dialectos adicionais mostram as suas próprias características distintas. Isto deve-se ou a um período de isolamento de outros dialectos ou ao desenvolvimento de características partilhadas com vários ramos dialectais diferentes. Como grupos separados podemos definir os seguintes:

- ✓ **Romani Britânico**, incluindo o Romani Inglês e Galês (agora extintos, e sobrevivendo somente como um vocabulário, conhecido como “Angloromani”)
- ✓ **Romani Ibérico**, incluindo o Romani Espanhol, o Romani Catalão, e o Errumantxela (Romani Basco), todos extintos, e sobrevivendo somente como um vocabulário, conhecido como “Caló”
- ✓ Os dialectos Romani do sul da Itália, incluindo os **Romani Abruzzian** e **Calabrian**
- ✓ O dialecto **Romani Esloveno** conhecido como Istriani, Hrvati ou Dolenjski
- ✓ Os dialectos Romani do Azerbaijão Iraniano, **Zargari** e **Romano**

## 2. Distribuição Geográfica

Os dialectos Romani têm sido agrupados principalmente com base na sua localização geográfica.

A grelha classificatória convencional reconhece um Vlack do Noroeste, Nordeste, Central (centrado à volta da Roménia e regiões vizinhas) e o grupo dos Balcãs, sendo os últimos três sub-divididos num sub-grupo do Norte e do Sul.



## ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

Aqui está um mapa representando alguns dos dialectos Romani melhor conhecidos e a sua distribuição geográfica na Europa<sup>7</sup>.

Relativamente à distribuição geográfica dos diferentes dialectos ciganos nos países envolvidos no projecto ROMANINET, temos a seguinte situação:

**Na Bulgária<sup>8</sup>**, os dialectos falados são os Balkan e os Wallachian:

### 1. Wallachian

✓ Grupo de dialectos do Norte

Típico deles é a forte influência da Língua Wallachian. Os dialectos kaldarashi e lovari pertencem ao grupo do Norte dos dialectos Vlach. Famílias isoladas destes grupos são encontradas nas planícies do país, mas no Norte da Bulgária são encontradas em grupos mais compactos. Os Kaldarashi excedem claramente os Lowara e estão concentrados principalmente no nordeste da Bulgária, nas áreas à volta de Varna.

✓ Grupo de dialectos do Sul

O grupo do Sul inclui todos os grupos de latoeiros e músicos Trácios - kalburdzhii (sitari, djambazi e reshetari), Ciganos zagondzhii e dassikane. Os latoeiros Trácios habitam as regiões de Pazardjik a Karnobat e o resto dos Ciganos pertencem aos grupos de músicos que vivem nas regiões do Sul da Bulgária.

### 2. Dialectos dos Balcãs

São muito influenciados pelas Línguas Grega, Turca, e Búlgara.

✓ Dialectos Yerliyski

Bem localizado é o dialecto yerliyski, falado em Sófia e área circundante. Semelhante a ele é o dialecto de Kyustendil Jerlii. Também é semelhante o dialecto Jerlii em Blagoevgrad e na região, Yakoruda Bathroom, Belitsa Razlog, Gotse Delchev e suas aldeias vizinhas. O dialecto falado pelos Ciganos jerlii em Chepinska Valley (Rhodopes Ocidental) – Rakitovo, Velingrad e aldeias vizinhas tem distinções mais sérias. Foi muito influenciado pelo dialecto

<sup>7</sup> [http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/12\\_dialect\\_classify.shtml](http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/12_dialect_classify.shtml)

<sup>8</sup> К ю ч у к о в , Х . 2 0 0 3 .  
К р а т к о о п и с а н и е н а  
р о м с к и я е з и к в  
Б ъ л г а р и я . И з д .  
„ Д е л ф и ” , С . ;  
К о с т о в , К и Д .  
И л и е в , 2 0 0 4 .  
Р о м с к а г р а м а т и к а  
в ъ з о с н о в а н а  
е р л и й с к и я р о м с к и  
г о в о р в С о ф и я .  
И з д . „ Т и л и а ” , С .



## ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

Rhodope Búlgaro local. Devido à distância remota da região, este dialecto preservou vocabulário específico e alguma pronúncia interessante dos Ciganos.

### ✓ C-dialectos

Falados pelos Ciganos Sliven e Kotel (conhecidos na literatura científica como dialecto drandarski), pelos "músicos" no nordeste da Bulgária (Shumen e Razgrad), e pelos latoeiros do noroeste da Bulgária (Montana, Vidin e Lom).

### ✓ Dialectos Horahane

São falados em algumas regiões do Norte, Centro e Sul da Bulgária e são semelhantes ao dialecto jerlii, mas são fortemente influenciados pela Língua Turca.

**Na Roménia**, os dialectos ciganos falados são:

✓ Os dialectos Vlach do Norte, falados por grupos Kalderași e Lovari maioritariamente na parte central do país (Transilvânia) mas também em Banat, Moldávia e parcialmente em Oltenia.

✓ Dialectos dos Balcãs, falados pelos Ursari na parte Sul da Roménia e em Dobruja

✓ Dialectos Vlach do Sul, falados em Oltenia e no Sul da Roménia

✓ Dialectos Centrais do Sul, falados pelos Romungri no Norte da Transilvânia e Maramureș

**Na Bretanha**, as fontes históricas dos séculos 17 e 18 documentam um dialecto flexionado do Romani que é muito semelhante à variedade do Romani falado na Europa continental, especialmente às variedades da Língua encontradas no Norte da Alemanha, Escandinávia e até certo ponto Finlândia. Parece que houve uma divisão entre duas variedades de Romani, talvez no final do século 18. Resultaram num **dialecto Galês do Norte**, que permaneceu conservador e um **dialecto Inglês**, que absorveu cada vez mais influências do Inglês e perdeu muitas das suas antigas características. O dialecto Galês continuou a ser falado por muitas famílias até ao início do século 20, mas desapareceu. O dialecto Inglês está melhor documentado em materiais de Cheshire no Noroeste de Inglaterra, datados de meados do século 19. Isto representava o Romani como falado pela última geração de falantes em Inglaterra, e já continha muitas palavras e características gramaticais Inglesas. Na geração posterior a maioria dos Ciganos Ingleses tinha adoptado o Inglês como a sua linguagem diária. Contudo, um vocabulário Romani ficou conservado na sua variedade do Inglês e é usado entre os Ciganos em conversas domésticas e intimas. Este modo de falar – inserindo palavras Romani em frases Inglesas – ainda é referido pelos Ciganos Ingleses como Romanes.

Actualmente, como resultado da imigração crescente dos Ciganos da Europa de Leste e Central, muitos Ciganos Ingleses têm aprendido os dialectos Romani de imigrantes recentes da Roménia, Eslováquia, Polónia e outros.

**Em Espanha**, Caló (Kalo) é a fala dos ciganos Espanhóis e, embora alguns linguistas sugiram que é um dialecto, muitos educadores reconhecem que não deveria ser classificado

## ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

como tal; usa a gramática Castelhana e outras estruturas linguísticas Espanholas, introduzindo um número limitado de palavras Romani no vocabulário. Isto é, os Ciganos Espanhóis falam as Línguas do Estado Espanhol, mas com a introdução de algumas palavras da Língua Romani nelas. O seu uso foi essencialmente um elemento de identificação entre o Cigano Espanhol e um modo de codificar mensagens para não ser compreendido pelos não Ciganos.

Do mesmo modo que em Inglaterra, como resultado da imigração dos anos passados, um número importante de imigrantes Ciganos da Europa Central e do Sul usam os seus dialectos nativos em Espanha.

**Em Portugal**, o dialecto falado no passado pelos Ciganos, o Caló, assimilou palavras do Castelhana, Catalão e Português mas está agora extinto e só sobrevive como vocabulário.

### 3. Utilizadores – por grupo e número

Não há números confiáveis relativamente ao número de falantes de Romani, quer na Europa ou noutros continentes ( para onde os falantes primeiramente migraram desde o final do século 19). A estimativa mais conservadora sugeria que eram mais de 3.5 de falantes na Europa. O número real pode ser muito mais elevado. Isto faz o Romani a maior Língua minoritária na União Europeia desde o seu alargamento em Maio de 2007, depois que a Roménia e a Bulgária aderiram à União. As populações com mais falantes encontram-se no Sudeste da Europa, especialmente na Roménia, Bulgária, Turquia, Macedónia, e Sérvia e Montenegro, assim como na Grécia, Eslováquia, Moldávia e Hungria. Existem significativas populações falantes de Romani em muitos outros países da Europa Central e de Leste. As comunidades Romani que se instalaram nos países mais ocidentais, tais como Portugal e Espanha, o Reino Unido e os países Escandinavos (com excepção da Finlândia), abandonaram o Romani há 5 ou 6 séculos e adoptaram a Língua dominante (apesar de terem conservado algum vocabulário Romani na conversação dentro do grupo). As comunidades de falantes nestas regiões consistem principalmente de posteriores imigrantes da Europa de Leste e Central.<sup>9</sup>

<sup>9</sup> [http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/14\\_numbers.shtml](http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/14_numbers.shtml)

**ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE**

Um número estimado de falantes por país pode ser encontrado no seguinte quadro:

<b>País</b>	<b>Número estimado de utilizadores</b>	<b>Grupos</b>
<b>Albânia</b>	80,000–100,000	Mečkar, Gurbet, Kalburdžu, Čergar
<b>Áustria</b>	22,500 - 150.000	Romungri, Vend, Burgenland Roma Kalderasi, Lovari (da imigração)
<b>Bielorrússia</b>	40,000–60,000	Chuxny
<b>Bélgica</b>	10,000-25,000	Sinti-Manuš
<b>Bósnia e Herzegovina</b>	40,000- 400,000	Gurbet, Kalburdžu, Čergar
<b>Bulgária</b>	270,000 – 310,000 – dialectos dos Balcãs ~80,000 – Ciganos Wallachian	Erlii, kalaydzhii, drandari Kalderasi, Lovari, kalburdzhii, zagundzhii, ciganos dasikane
<b>Croácia</b>	35,000 - 300,000	Gurbet, Kalburdžu, Čergar
<b>República Checa</b>	220,000 – 225,000	Ciganos Eslovacos de Leste
<b>Dinamarca</b>	1,500 - 5,500	
<b>Finlândia</b>	10,000	Kaale
<b>França</b>	400,000 - 1,200,000	Sinti-Manuš Kalderasi, Lovari, Rudari, (da imigração)
<b>Alemanha</b>	100,000 - 210,000	Sinti-Manuš Kalderasi, Lovari, Rudari, Gurbet (da imigração)
<b>Grécia</b>	200,000 - 215,000	Arli, Sepeči, Kalburdžu, Čergar
<b>Hungria</b>	350,000 - 600,000	Kalderasi, Lovari, Čurari, Romungri, Vend
<b>Irlanda</b>	8,000 – 35,000	Kalderasi, Lovari, Rudari, (da imigração)
<b>Itália</b>	90,000 -140,000	Abruzzian e Ciganos da Calábria Kalderasi, Lovari, Rudari, Gurbet, Kalburdžu, Čergar (da

ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

		imigração)
<b>Letónia</b>	8,000 - 11,500	Chuxny
<b>Lituânia</b>	3,000– 4,000	Chuxny
<b>Luxemburgo</b>	100-300	Sinti-Manuš
<b>Macedónia</b>	5,000-165,000	Arli, Gurbet, Kalburdžu, Čergar, Drandari/Drindari, Kovački, Kalajdži, Bugurdži
<b>Moldávia</b>	20,000 – 85,000	Kalderasi, Lovari
<b>Montenegro</b>	2,500- 20,000	Gurbet, Kalburdžu, Čergar
<b>Países Baixos</b>	22,500 – 35,000	Sinti-Manuš
<b>Noruega</b>	6,500	Kaale
<b>Polónia</b>	15,000 - 40,000	Bergitka
<b>Portugal</b>	45,000–100,000	Ciganos Kalderasi, Lovari, Rudari, (da imigração)
<b>Roménia</b>	500,000 – 1,900,000	Kalderași, Lovari, Čergari, Curari, Romungri
<b>Rússia</b>	450,000–725,000	Xaladitko
<b>Sérvia</b>	400,000 – 600,000	Arli, Kalderași, Curari, Gurbet, Kalburdžu, Čergar
<b>Eslováquia</b>	92,500 - 420,000	Romungri, Vend
<b>Eslovénia</b>	3,000 – 8,500	Romungri, Vend
<b>Espanha</b>	600,000 – 650,000	Calo Kalderasi, Lovari, Rudari, Gurbet, Kalburdžu, Čergar (da imigração)
<b>Suécia</b>	15,000 – 45,000	Kaale
<b>Suíça</b>	30,000 - 35,000	
<b>Turquia</b>	1,900,000 – 200,000	Sepeči, Gurbet, Kalburdžu, Čergar
<b>Ucrânia</b>	40,000 - 225,000	Ciganos da Crimeia
<b>Reino Unido</b>	40,000 <sup>10</sup>	Nómadas Ingleses e Galeses

<sup>10</sup> [http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/14\\_numbers.shtml](http://romani.humanities.manchester.ac.uk/files/14_numbers.shtml), Prof. Yaron Matras, “Romani today”

ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

#### 4. O lugar da Língua no currículo Europeu

A população Cigana tem uma alta proporção de jovens com idade inferior a 20 anos. As crianças ciganas encontram dois obstáculos na educação: têm dificuldades em participar nas aulas regulares; são muitas vezes colocadas em escolas especiais para crianças com dificuldades de aprendizagem ou são de facto segregadas em escolas normais. Esta situação contribui para o sentimento de que as crianças ciganas são excluídas e conseqüentemente abandonam cedo a escola. Os estados membros da União Europeia têm feito algum progresso em termos da inclusão das crianças ciganas nas escolas, removendo o sistema escolar separado; o Fundo Social Europeu tem ajudado de muitas formas a alcançar estes resultados<sup>11</sup>.

O Parlamento Europeu interessou-se pela situação difícil das comunidades ciganas e melhorou-a. Assim, foram adoptadas deliberações para implementar medidas para as culturas e Línguas minoritárias. Em 1984, o Parlamento Europeu adoptou uma medida relativa à educação de crianças cujos pais não têm uma morada permanente.

Em 1986, um relatório chamado Escolaridade das crianças Ciganas e Nómadas foi publicado em cinco línguas pelo Gabinete para as Publicações Oficiais da Comunidade Europeia. O relatório apresenta uma análise exaustiva da situação escolar.

No dia 22 de Maio, é adoptada a Resolução nº 89/C 153/3 de 22.05.1989, relativa à Educação das Crianças Ciganas e Nómadas e é reconhecido que para os Ciganos e nómadas “a cultura e a sua Língua fazem parte de cinco séculos de herança cultural e linguística da Comunidade”.

Em 1992, o Conselho de Ministros implementou a assinatura de todos os Estados Membros da “Carta Europeia para as Línguas Regionais e Minoritárias”.

Na Recomendação número R(200)4 do Conselho de Ministros aos estados membros relativa à educação das crianças Ciganas na Europa, adoptada em Fevereiro de 2000, é reconhecida “a necessidade urgente de apoiar futuras estratégias educacionais para os Ciganos na Europa, principalmente devido à alta iliteracia ou semi-iliteracia existente nesta comunidade, à dimensão do insucesso escolar, à baixa proporção de jovens que acabam a escola primária e ao persistente absentismo devido a vários factores”<sup>12</sup>.

Os Ministros consideram que “a posição desfavorável dos Ciganos nas sociedades Europeias pode ser resolvida somente se oportunidades iguais na educação forem garantidas aos Ciganos, devendo a sua educação ser uma prioridade nas políticas nacionais para os Ciganos”.

<sup>11</sup> [www.ec.europa.eu/roma](http://www.ec.europa.eu/roma)

<sup>12</sup> Jean Pierre Liegeois – “Roma in Europe”

## ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

Em 2005, nove países da Europa Central e do Sul em cooperação com o Banco Mundial (Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas), Instituto da Sociedade Aberta e Organizações não Governamentais Ciganas, lançaram a Década da Inclusão Cigana, com o objectivo de melhorar as condições de vida dos Ciganos e de combater a discriminação contra eles. Subsequentemente, três outros novos estados aderiram à iniciativa, incluindo a Espanha, o primeiro estado Europeu veterano. A UNICEF<sup>13</sup> aderiu em 2007. As actividades no âmbito do Debate Cigano estão focadas em planos de acção nacional dirigidos a quatro áreas prioritárias: habitação, emprego, saúde e educação. Todas são áreas importantes para os Ciganos, mas muitas pessoas ignoram um número de assuntos fundamentais tais como a discriminação e o estado de nacionalidade pouco claro de muitas famílias ciganas.

Embora representem a maioria da população cigana, as crianças e jovens são abrangidas pela educação e de alguma forma pelo sistema de saúde, mas deveriam ser o sujeito de uma estratégia exaustiva e deveriam ser uma prioridade de modo a escapar ao ciclo de privação no qual estão enredadas muitas comunidades Ciganas.

Os assuntos relativos aos Ciganos estão integrados em todas as actividades da União Europeia. Assim, a inclusão dos Ciganos pode ser apoiada por actividades financiadas pelos diferentes mecanismos de financiamento da União Europeia. Uma das fontes do apoio comunitário para os Ciganos é o Fundo Social Europeu que apoia a melhoria das condições de vida e do emprego dos Ciganos, particularmente através de investimentos na educação e desenvolvimento de capacidades.

A Organização do Currículo do Romani<sup>14</sup> tem sido desenvolvida pela Secção da Política das Línguas do Conselho da Europa como parte da abordagem abrangente do Conselho para os assuntos dos Ciganos e Nómadas. A Organização do Currículo do Romani traça as categorias descritivas e os níveis de referência comuns do Quadro Comum Europeu de Referência das Línguas e ao fazer isso está consonante com as políticas mais alargadas que formam o trabalho do Conselho da Europa na educação das Línguas.

O Quadro Comum Europeu de Referência das Línguas desenvolveu-se para fornecer “uma base comum para a elaboração dos programas das Línguas, directivas curriculares, exames, livros de textos na Europa.”

A Organização do Currículo do Romani está feita de modo a adaptá-lo a três situações sócio-linguísticas diferentes: o ensino do Romani às crianças que não falam Romani em casa, crianças que não são fluentes em Romani, embora possam ouvir os pais e avós a falar a Língua, e as crianças que são fluentes em Romani mas que necessitam de desenvolver as suas

<sup>13</sup> [www.unicef.ro](http://www.unicef.ro)

<sup>14</sup> [www.coe.int/lang](http://www.coe.int/lang) - A Curriculum Framework for Romani

## ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

capacidades usando a Língua como um instrumento de aprendizagem formal (o Romani como Língua de educação).

A nível nacional, nos países Europeus, temos a seguinte situação:

- ✓ Macedónia, na sua constituição de 1992, reconhece a nacionalidade cigana como uma das nacionalidades do Estado, onde também é reconhecido o direito das nacionalidades usarem oficialmente a sua linguagem e alfabeto. A Macedónia foi um dos primeiros países a patrocinar a consulta sobre a codificação do Romani e também a adoptar em 1992 directrizes para um padrão nacional escrito, e a aceitar o Romani como uma das Línguas nos documentos governamentais oficiais.
- ✓ Em 1993, a Áustria reconheceu a etnia cigana como uma minoria de acordo com a Lei das Minorias Étnicas, a qual prevê apoio financeiro para actividades culturais e o direito de usar a Língua minoritária em interacção com as oficiais. Em 1998, foi feita uma emenda à Lei de Protecção das Minorias na provincia de Burgenland, garantindo ao grupo particular de Ciganos de Burgenland instrução escolar adicional de Língua Cigana (Romanes).
- ✓ Em 1995, a constituição Finlandesa deu aos Ciganos (e juntamente aos Sami e “outros grupos”) o direito de “manter e desenvolver a sua própria Língua e cultura”. Além disso, a Lei da Educação foi corrigida em 1999 para incluir o Romani como uma das possíveis Línguas de instrução.
- ✓ A constituição Húngara de 1997 reconheceu os direitos das minorias à Educação nas suas Línguas de origem; os Ciganos são reconhecidos como uma minoria, embora a maioria de Ciganos Húngaros fale de facto a Língua Húngara como a sua primeira Língua.

Além disso, dos dezoito estados que ratificaram o Quadro Europeu das Línguas Regionais ou Minoritárias, dez aplicam-no ao Romani: Áustria, Croácia, Finlândia, Alemanha, Hungria, Países Baixos, Noruega, República Eslovaca, Eslovénia e a Suécia. Em muitos destes países, contudo, a concreta implementação do Quadro no que concerne ao Romani ainda está por alcançar.

- ✓ A Croácia, por exemplo, inclui o Romani na lista de Línguas minoritárias, mas na prática não implementa o reconhecimento, declarando dificuldades resultantes do facto da Língua não estar uniformizada e dos alunos ciganos terem dificuldades na aprendizagem da Língua Croata.
- ✓ Nos Países Baixos, que tem uma população falante do Romani de somente vários milhares e onde o reconhecimento formal não conduziu a medidas práticas no apoio à Língua, a situação é semelhante.
- ✓ No seu relatório sobre a implementação do Quadro de Maio de 2005, a Noruega distingue entre “Romanes” (i.e. Romani flexionado enquanto falado por uma pequena população de várias famílias alargadas pertencentes ao grupo Lovara), e “Romany”, que se diz ser

## ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

falado por algumas centenas ou alguns milhares de Nómadas. O último refere-se ao vocabulário derivado do Romani usado ocasionalmente na conversação dos Noruegueses.

- ✓ Na Alemanha, medidas mais práticas no apoio ao Romani, incluindo o fornecimento de tradutores em procedimentos de tribunal e outros gabinetes públicos, já existiam a nível local e regional mesmo antes da ratificação do Quadro; os privilégios garantidos pelo Quadro, tais como a liberdade de usar a Língua nas assembleias locais eleitas, ainda não foram exigidos até agora.

Parece que entre os signatários do Quadro, os esforços governamentais mais intensos na promoção do Romani têm sido levados a cabo na Finlândia e Áustria, ambos os países com populações relativamente pequenas. Em ambos os países, o governo tem financiado projectos em larga escala envolvendo representantes e especialistas da comunidade de modo a elaborar materiais de aprendizagem e a formar professores da Língua, apoiado publicações em Língua Romani e embora numa extensão limitada a transmissão de rádio, apoiado pesquisa e documentação linguística do Romani e possibilitado a adopção do Romani no currículo educativo a nível local. Na Finlândia, foi constituído um Gabinete de Língua Romani, constituído por funcionários, linguistas e representantes da comunidade, cuja tarefa é delinear a política da Língua Romani. Na Suécia, está garantido o direito de receber instrução de Língua Romani, e o governo tem apoiado a criação de alguns materiais de aprendizagem, a transmissão de rádio, e a criação dum Conselho Romani para ser consultado sobre a Língua e outras políticas relativas à minoria Cigana.<sup>15</sup>

Na **Roménia**, muitas iniciativas concretas tiveram como finalidade levar os Ciganos à escola e educá-los. Assim, entre 1949-1951 foi fundada a primeira escola de Língua Romani na parte ocidental do país. Em 1991, O Ministério da Educação reconheceu o Alfabeto oficial, comum e internacional da Língua Romani e inseriu-o oficialmente nas escolas onde eram estudadas a Língua e a cultura Romani.

No período entre 1991-1994, Gheorghe Sarau elaborou dois tipos de currículo para estudar a Língua e a literatura Romani, com a aprovação do Ministério da Educação: O Currículo da Língua e Literatura Romani para os professores das Escolas Gerais (níveis IX-XIII) e o Currículo para estudar a Língua e Literatura Romani (níveis I-XIII).

No dia 15 de Abril de 1998, o Ministério da Educação elaborou a Norma No. 3577, que apoiou o acesso dos alunos e jovens Romani a nível universitário, através de medidas reais e afirmativas. Foram facultadas 144 colocações distintas para os candidatos Romani (ocupadas numa proporção de 85%). Em Maio - Agosto de 1998, devido ao pedido do Partido

<sup>15</sup> Yaron Matras - The status of Romani in Europe. Report submitted to the Council of Europe's Language Policy Division, October 2005



## ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

Romani e do professor de Língua Romani, Gheorghe Sarau, a Faculdade de Línguas e Literaturas Estrangeiras e a Faculdade de Letras, com o apoio da Universidade de Bucareste e o Ministério da Educação Nacional, fundou-se o departamento de Língua e Literatura Romani como a secção B.<sup>16</sup>

Nas escolas primárias, 200 professores ciganos e não ciganos, ensinam a Língua Romani e o número de estudantes a aprender esta Língua ultrapassa os 11.000. Em 24 condados do país, a Língua Romani é ensinada de três a quatro horas por semana.

Na **Bulgária**, o ensino da Língua materna dos Ciganos foi organizado como uma disciplina opcional no ano lectivo 1993-1994 durante um máximo de quatro horas semanais. Agora é realizado como a parte mais próxima do estudo linguístico e literário do campo educacional e cultural chamado "Língua e Literatura Búlgara" introduzido no sistema educativo geral. O currículo da Língua materna Romani é implementado no primeiro ano com 124 horas por ano e contém Literacia Primária (3 horas por semana para desenvolver capacidades de compreensão oral, capacidades de prática linguística, expressão e comunicação) e Formação Literária (uma hora semanal para a percepção artística e estética do trabalho literário).

Os currículos da Língua materna Romani para os anos do segundo ao quarto e para os anos do quinto ao oitavo foram elaborados por grupos de trabalho formados por especialistas de MOMN e professores de teatro e estão publicados no sítio da Internet da MOMN na secção "Programas". Pretende-se que sejam cursos opcionais ocorrendo 2 horas por semana, mas estão sujeitos a requisitos regulamentares e podem ser implementados como uma formação facultativa com uma carga horária de mais de quatro horas.

Em **Espanha**, a situação actual é que o Caló está quase perdido entre as gerações mais novas de Ciganos Espanhóis. No currículo escolar não há menção à aprendizagem da Língua cigana, nem o Calo nem o Romani padrão. O Instituto da Cultura Cigana está a preparar materiais de aprendizagem do Romani padrão. O seu objectivo é preparar os Ciganos para disseminar e ensinar a Língua Cigana no (esperamos que próximo) futuro.

No **Reino Unido**, nos anos recentes, têm sido produzidos vários materiais de ensino e aprendizagem para o Inglês Romanes pelos Serviços de Educação dos Nómadas, por organizações missionárias, e pelo Projecto Romani na Universidade de Manchester, que também mantém um dicionário da Língua na Internet. A crescente imigração dos Ciganos da Europa Central e de Leste conduziu a um novo interesse na Língua Romani entre os Ciganos Britânicos, muitos dos quais estão interessados em recuperar o dialecto dos seus antepassados ou pelo menos em aprender as variedades próximas do Romani na Europa continental. Com

<sup>16</sup> "History of Roma education", Ministry of Education, Research, Youth and Sports, 2001

---

ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC  
DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

este fim, têm sido produzidos CDs e outros materiais de aprendizagem que têm provado ser muito populares entre os Ciganos Ingleses.

Em **Portugal**, a Língua Romani não existe no currículo nacional.

ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

## 5. Materiais educacionais e outras fontes de informação disponíveis em Romani

Informação relativa aos materiais educacionais disponíveis e outras fontes de informação para a cultura e Língua Romani podem ser encontradas em baixo:

### A. Espectáculos de TV e Rádio, Jornais e revistas

País	Espectáculos de TV	Espectáculos de Radio	Jornais e revistas
Áustria		Radio Romano Centro	Revista “dROMA” <a href="http://www.roma-service.at">http://www.roma-service.at</a>
		Rádio Cigana online <a href="http://streema.com/radios/Gipsy_Radio">http://streema.com/radios/Gipsy_Radio</a>	Revista para crianças “Mri nevi Mini Multi” <a href="http://www.roma-service.at">http://www.roma-service.at</a>
			Revista “Romano Centro” em Romani <a href="http://www.romano-centro.org">http://www.romano-centro.org</a>
Albânia		Rádio Cigana na Álbânia	
Bósnia and Hertzegovina			Revista Diária em “Romski Informativni Centar” em Romani
Bulgária	„Romano Dunyas” / O Mundo Cigano na Televisão Nacional Búlgara – o dialecto erliyski Búlgaro e de Sofia	"Sharen Kon" na Rádio Nacional Búlgara, transmitida na Língua Búlgara e dialectos ciganos do país.	Jornal "Drom -dromendar" (Way of the Road ") em Búlgaro e muitas vezes materiais no dialecto cigano Sliven (drandarski).
	„Jah-Jah”/ "Go-Go" na TV Cabo -2001 - o	"Aver" na Radio Rakovski, transmitido	Jornal "Akan" (Now) em Búlgaro e

ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

	dialecto erliyski Búlgaro e de Sofia	na Língua Búlgara.	muitas vezes materiais em Sofia Ehrlich
	"Vordon" na TV "Armtex" o dialecto erliyski local e Búlgaro	"Alternative" na Rádio Stara Zagora, transmitido na Língua Búlgara e no dialecto laho cigano	Revista "Andral"(From inside) em Búlgaro e muitas vezes materiais em dialecto cigano Sliven (drandarski).
		"Lumiya" na Radio Alma Mater transmitido no dialecto erliyski dos Ciganos Búlgaras e de Sófia	Jornal "De facto" publicado em Búlgaro e Inglês
		"A nation which does not know its history, has no future" na Radio "Dobrich"(1997-2005),transmitido na Língua Búlgara e no dialecto cigano drandarski	Revista "Zhitan" publicada em Búlgaro
	Televisão "Cigana" dialecto Búlgaro e Kalaydzhiyski (drandarski)	"Studio Roma" na Radio Astra (1997-2003) transmitido em Língua Búlgara	Revista "O Roma" (Roma) publicada em Búlgaro e muitas vezes material literário em Romani - maioritariamente Sliven drandarski e dialectos yerliyski de Sófia.
			Revista "Studii Romani"
<b>Croácia</b>		Muzika Rádio	
		Rádio Sveriges International	
<b>República Checa</b>	Nova Television	Rdio Rota	Jornal online Romano Vodi
			Romano džaniben. Časopis Romistických Studií
<b>Finlândia</b>			Revista de notícias "Romani"

ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

			<i>Posten</i> ” (also <i>Romaniposten</i> )
<b>França</b>			Revue “Estudes Tsiganes” - <a href="http://www.etudestsiganes.asso.fr/">http://www.etudestsiganes.asso.fr/</a>
			Revista “Interface”
<b>Alemanha</b>		Radio Multikulti Romanes	
		DW-RADIO/DW-WORLD.DE <a href="http://www.dw-world.de">http://www.dw-world.de</a>	
<b>Hungria</b>	Reality Show “Gyozik” que retrata a vida do vocalista da banda cigana pop Romantic	Radio Cerenja	Publicação Rom Som
	Mundi Romani Online em Inglês, Magyar, Francês e Romani	Radio C em Budapeste – a primeira estação de rádio independente para ciganos	Romnet – notícias em Língua Romani Roma Press Center
<b>Itália</b>			Revista Lacio Drom
			Revista “Thèm Romanó”
<b>Lituânia</b>			Jornal “Atsakingasis”
<b>Macedónia</b>	“ <i>Tv Sutel</i> ” televisão Romani na Macedónia		
<b>Países Baixos</b>			Jornais “O Drom”
			Agência de Imprensa Rromani Nevipengi
<b>Polónia</b>			Jornal “Rrom po Drom”
<b>Roméia</b>	“ <i>TV show in minority languages –Romani language</i> ” Televisão Nacional Romena em Bucareste durante 60 minutos e em Timisoara durante 4 minutos	Espectáculo cigano na Rádio Horion Craiova - <a href="http://www.horion.ro/">http://www.horion.ro/</a> e na Rádio Meridian Rimnicu Valcea	Jornal “Asul de trefla” Ace of Clubs
	Televisão Online para ciganos Light Channel		Jornal “Romano Lil” Revista e publicação de minorias

ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

	Tv <a href="http://www.vinosivezi.tv/">http://www.vinosivezi.tv/</a> in Romeno		“Aven Amentza” Revista Escolar “Ethnos”
	“ <i>Taraf TV</i> ”- televisão de música que também toca música cigana	Espectáculo na Radio Reșița para Pessoas ciganas	Revista “Agero Stuttgart” <a href="http://www.agero-stuttgart.de">http://www.agero-stuttgart.de</a> Revista Online “Interactiuni etnice” <a href="http://www.interactiunietnice.ro/">http://www.interactiunietnice.ro/</a> “Inforrom” reportagens ciganas e monitorização dos media Agência de Imprensa “Roma News”
<b>Sérvia</b>	Estação de Tv em Vojevodina com programas em Romani	Radio Khrlo e Romengo/ Glas de Ciganos/Voz dos Ciganos	Jornal “Them” Notícias “Rrominterpress” em Romani e Sérvio
		Radio Vojevodina com programas em Romani	Jornal “Romano Nivepe” Jornal “Romani Yah”
<b>Eslováquia</b>			Jornal “Romano Nevo Lil” - <a href="http://www.rnl.sk/">http://www.rnl.sk/</a>
			Agência de Imprensa cigana em Romani, Inglês, Eslovaco
<b>Espanha</b>		Radio Yes Fm, canções dos Artistas Ciganos	Revista “I Tchatchipen” artigos sobre romani
			“Nevipens Romani” artigo sobre a Gramática cigana
			Revista “Gitanos” - Fundacion Secretariado Gitano
			“Anales de Historia

ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

			Contemporanea”- artigo sobre “La comunidad gitana de Espana y region de Murcia: entre la integracion y la exclusion” “Anuario de la imigracion en Espana” Anuario Estadístico de Inmigración Revista “Refugiados”(Refugees) Revista “Las Romi de Valdejalón” para mulheres ciganas
<b>Ucrânia</b>			Jornal “Romani Yah”
<b>Reino Unido</b>	BBC Kent’s Romany Roots	A Rádio Rokker é apresentada todos os Domingos à tarde na BBC Radio Suffolk	Revista “Travellers Times” Revista “Gypsy Roma Traveller” Revista “Rokker” é uma revista feita por ciganos e Nómadas dirigida aos Jovens Internet news BBC Romany Roots Jornal dos Ciganos Lore Society

**ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE**

**B. Livros e dicionários:**

**Áustria**

- ✓ “Über die Mundarten und die Wanderungen der Zigeuner Europa's”, Franz Miklosich, Wien
- ✓ “Die Südbalkanischen Dialekte (SB I) des Romani und ihre innere Gliederung, Boretzky”, Petra Norbert & Birgit Iгла, 2008. Graz: Institut für Sprachwissenschaft.

**Albânia**

- ✓ “ Gramatika e gjuhes rrome, vëll. I: njohuri të përgjithshme, fonologji, morfologji”, Marcel Cortiade, Tiranë

**Bulgária**

- ✓ Бечева, А. 2002. Моята болка//Meri dukh. Изд. на „БФМОР”, С.
- ✓ Бечева, А. 2004, Да бъдем умнички//Te ovas gozaver. Изд. „БФМОР”, С.
- ✓ Рамар, Т. 2000, Открадната любов/Chordo kamipe. Изд. на „БФМОР”, С.
- ✓ “Bulgarian Gypsy vocabulary”, Tzvetan Vassilev, Eniovche, S., 2007
- ✓ “Romani miologia”, S.Ibrahim “Romano kulturako centros ELITP”.S., 2004
- ✓ “O rom dzhanel o drom”, L. Kovacheva “Skorpiov”, C., 2000
- ✓ “Amari Romani Lumia”, 1 Kotor, X. Kjucukov. Sofia. "Business Bridge Ltd., 1997
- ✓ “Amari Romani Lumia”, 3 Kotor, X. Kjucukov – Romane gilja e tikne çhavorengje “Laçi gili šužarel o ilo”. Iktus, Sofia, 2001
- ✓ “Amari Romani Lumia” 4 Kotor, X. Kjucukov – Romane gogjaver thaj garavde lava. Iktus, Sofia, 2001
- ✓ “Romani-Bulgarian Dictionary”, I. Malikov, OSF. S., 1992
- ✓ “Roma tales. II // Romane paramisya”, J. Nunev, "Stigmati, S., 2003
- ✓ “Practical course in Romanes”, Stefka Popova, Team Plus Ltd.. S., 2002
- ✓ “Roma folklore in Upper Thrace // Romano Folklori ki purni Trakiya”, ed. J. Nunev D. Nuneva. IC "Stigmati, S., 2003
- ✓ “Roma choral songs and romances”, J. Rushev "Kuna". S., 2003
- ✓ “Roma-Bulgarian-English dictionary”, S. Savchev, "SDS". S., 2004
- ✓ “Studies Novels: T. 1. Composition, Preface Line and note by Marushiakova E.”, V. Popov. S., Klub'90, 1994, parallel English text.
- ✓ “Studies Novels: T. 2. Composition, Preface Line and note by Marushiakova E.”, V. Popov. S., Klub'90, 1995., Parallel text in English.
- ✓ “Studies novels: Song of the bridge. T. 3-4. Composition, Preface line and note by Marushiakova E.”, V. Popov. S., timpani, 1997, Parallel text in English language
- ✓ “Studies novels: Snake ring. Languages and folklore of Sofia Ehrlich.” T. 5-6. Composition., Predisl. Line. and note Marushiakova E., V. Popov, B. Iгла. S., timpani, 1998, parallel English text.



ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE

**República Checa**

- ✓ “Odkud kam se ubirá "kirvo"? (etymologicka esej), "Romano džaniben", Václav A Černý, 1994

**França**

- ✓ “Nouvelles recherches sur l'apparition et la dispersion des Bohémiens en Europe”, Paul Bataillard, Paris: Bibliothèque de l'Ecole des Chartes, 1849
- ✓ “Les derniers travaux relatifs aux Bohémiens dans l'Europe Orientale”, Paul Bataillard, “Revue critique d'histoire et de littérature”, 1870
- ✓ “Moeurs des Bohémiens de la Moldavie et de la Valachie”, Bernard, H., Paris: Maisonneuve et Cie, Libraires-Éditeurs, 1869
- ✓ “Grammaire, dialogues et vocabulaire de la Langue rommane des sigans pour faire suite à L'Histoire vraie des vrais bohémiens par /.../”, J.-A Vaillant, Paris: Typographie Pilloy
- ✓ “Grammaire, dialogues et vocabulaire de la langue des Bohémiens ou cigains par /.../”, J.-A Vaillant, Paris: Maisonneuve et Cie
- ✓ “Grammaire du Tsigane kalderash” Andre Barthélémy, Paris, 1983
- ✓ “Dictionnaire du Tsigane Kalderash”, André Barthélémy, Paris
- ✓ “Žanés romanés?. Manuel de conversation Tsigane (Dialecte kalderaš)”, A Barthelémy, Paris
- ✓ “A first Romani-English Glossary of Neologisms, Internationalisms and less known Words as Introduced after the Amsterdam + Munich Revisions of the Sarajevo Glossary”, Marcel Courthiade, 1994, Saint André de Sangonis
- ✓ “La diaspora romani - aspects linguistiques, "Plurilinguismes", Marcel Couthiade, 1994, Paris

**Alemanha**

- ✓ “Zigeuner: Roma, Sinti, Gitanos, Gypsies, Zwischen Verfolgung und Romantisierung”, Rudiger Vossen, Ullstein Sachbuch, 1983
- ✓ “Was ich noch sagen wollte. Festschrift für Norbert Boretzky” – Iglá B, Stolz T, München, 2001
- ✓ “Die Zigeuner. Ein historischer Versuch über die Lebensart und Verfassung, Sitten und Schicksale dieses Volks in Europa, nebst ihrem Ursprunge”, Grellmann, H.M.G. 1783, Dessau und Leipzig
- ✓ “Sepeçdes Romani Grammatik, Texte und Glossar eines türkischen Romani-Dialekts”, Petra Cech, Mozes F. Heinschink, Harrassowitz, 1999
- ✓ “The dialect of the English Gypsies”, Bath Charles Smart, Berlin
- ✓ “Die Sprache der transsilvanischen Zigeuner. Grammatik, Wörterbuch von /.../”, Dr. Heinrich von Wlislöcki Leipzig: Wilhelm Friedrich Königliche Hofbuchhandlung
- ✓ “Grosses Wörterbuch der Zigeunersprache (romani tšiw). Wortschatz deutscher und anderer europäischen zigeuner dialecte”, Siegmund Wolf, Mannheim: Bibliographisches Institut

**Hungria**

- ✓ “A'czigány nyelv elemei” Bornemisza [Breznyik], János, Pest, 1853
- ✓ “A' tzigán nemzetnek igazi eredete, nyelve, története” György Enessei, 1798

**ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE**

- ✓ “Egy Komárom megyei tudós a febvilágosodás korából”, Előd Ercsey, 1971
- ✓ “A classification of Gypsies in Hungary”, Kamil Erdős, "Acta Ethnografica Academiae Scientiarum Hungaricae, 1958
- ✓ “Zigeunergrammatik”, Josef Erzherzog, Budapest: V. Hornyánsky, 1902

**Itália**

- ✓ “Mie osservazioni /.../ sui Valacchi specialmente e Zingari Transilvani”, Felice Carroni, Caroni in Dacia. Milano, 1812
- ✓ “Gli Zingari. Storia d'un popolo errante” Adriano Amerigo Colocci, 1889

**Macedónia**

- ✓ “Romani gramatika”, Kepeski, Krume & Jusuf, Šaip Skopje: OOST "Naša knjiga", 1980

**Portugal**

- ✓ “Os Ciganos de Portugal”, Adolfo Coelho Lisboa,  
r e c o l l e c t s s o m e  
G y p s y w o r d s

**R o m é n i a**

- ✓ “Manual de alfabetizare în limba Romani pentru copii, tineri și adulți”/ Literacy manual in Romani for children, youth and adult people, Ghe. Sarău, Camelia Stănescu, Ed. Vandemonde, 2002
- ✓ “Abecedar în limba Romani”/ABC in Romani, Olga Mărcuș, Leontina Boitoș, Casa de Editură Mureș, 2002
- ✓ “Vocabular trilingv român-maghiar-rrom”/ Trilingual vocabulary Romanian-Hungarian-Roma, Elena Nuica, Murvai Lazlo, Ghe. Sarău. Ed. Vandemonde
- ✓ “Dicționar rrom-român”/ Rom-Romanian Dictionary, Ghe. Sarău. Ed. Sigma, 2006
- ✓ “Limba și literatura rRomani clasa I,II, III, IV”/ Romani language and literature for 1<sup>st</sup>, 2<sup>nd</sup>, 3<sup>rd</sup>, 4<sup>th</sup> class, Ghe. Sarău, Ed. Sigma, 2005,2006
- ✓ “Culegere de texte în limba Romani”/Texts in Romani language, Ghe. Sarău, Ed. Didactica și Pedagogică, 1995
- ✓ “Ghid de conversație român-rrom în graiul căldăresc”/ Conversation guide Romanian-Roma in kalderash dialect, Lazăr Cărjan, Nicolae Bițu, Ed. Curtea Veche
- ✓ “Ghid de conversație român-rrom în graiul spoitoresc”/ Conversation guide Romanian-Roma in Spoitori dialect, Lazăr Cărjan, Nicolae Bițu, Ed. Curtea Veche
- ✓ “Manualul ABC Anglutano Lil”/ ABC Anglutano Lil Book, Mihaela Zătreanu, Ed. Veritas, 2001
- ✓ “Curs de Limba Romani”/ Romani Language Course, Ghe. Sarău, Ed. Dacia
- ✓ “Ghid de conversație roman-rrom”/ Conversation guide Romanian-Roma, Ghe. Sarău, Ed. Kriterion, Colecția Biblioteca Rroma
- ✓ “Cele mai iubite cântece rrome”/ The most loved roma songs, Ghe. Sarău, Ed. Orientul Latin

**ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE**

- ✓ “Abecedar de limba Romani pentru clasa I”/ Romani ABC for 1st class, Paula Mailat, Olga Mărcu, Fundația Casrom Romania, Tg. Mureș
- ✓ “Curs audio de limba și cultura rromilor”/ Audio class for Roma language and culture, Delia Grigore, Ed. Centrul Romilor pentru Politici Publice
- ✓ “Roma, India and romani language”, Gheorghe Sarau, Ed. Kriterion, București
- ✓ “Romani Language”, Gheorghe Sarau, Ed. Didactica si Pedagogica, București

**Espanha**

- ✓ “Aprendemos Caló. Caló Sinela”, Centro de profesores Juan de Lanuza Glossary of Caló vocabulary for the classroom, for children and adults
- ✓ “Roma: intercultural educational document.” Junta de Andalucía, Self published.
- ✓ “Rukun goes to school”, Eric Hill / Rromani Baxt. Information manual for standard Romany initiation for young children. Published in Spanish / standard Romany / Portuguese
- ✓ “Conversation Manual in Romano-Kalo”, Juan de Dios Ramírez-Heredia

**Reino Unido**

- ✓ The Traveller Gypsies”, Judith Okely, Cambridge University Press
- ✓ “We are the Romani people”, Ian Hancock, Centre de Recherces Tsiganes, University of Hertfordshire Press, 2003
- ✓ “Learn Romani”, Ronald Lee, University of Hertfordshire Press, 2007
- ✓ “Romani, A linguistic Introduction”, Yaron Matras, Press Syndicate of the University of Cambridge, 2002
- ✓ “The Gypsies”, Angus Fraser, Blackwell publishing, 2003
- ✓ “Romani in contact: the history, structure and sociology of a language”, Yaron Matras, University of Hamburg
- ✓ “General and applied Romani linguistics: proceedings from the 6th International Conference on Romani Linguistics”, Barbara Schrammel, Gerd Ambrosch, Dieter W. Halwachs, Lincom Europa, 2005
- ✓ “Gypsy Dialects: A Selected Annotated Bibliography of Materials for the Practical Study of Romani”, Edward Proctor
- ✓ “What is Romani language?”, Petter Bakker, University of Hertfordshire Press
- ✓ “The Indo Aryan Languages”, Colin P. Masica, Press Syndicate of the University of Cambridge, 1993
- ✓ “The typology and dialectology of Romani”, Yaron Matras, Peter Bakker, John Benjamin publishing company
- ✓ “Kalderaš”, Dieter W. Halwachs, Mozes F. Heinschink, LINCOM Europa, 2001
- ✓ “Roma/gypsies: a European minority”, Jean-Pierre Liégeois, Nicolae Gheorghe, Minority Rights Group, 1995

**ROMANINET- A MULTIMEDIA ROMANI COURSE FOR PROMOTING LINGUISTIC DIVERSITY AND IMPROVING SOCIAL DIALOGUE**

- ✓ “Gypsy Jib – A Romany Dictionary” – James Hayward
- ✓ “Romani in contact: the history and sociology of a language” – Yaron Matras, John Benjamin publishing
- ✓ “Lithuanian Romani”, Anton Tenser
- ✓ “The Indo-Aryan Languages”, Masica P., Colin, Cambridge: University Press, 1991
- ✓ “The Position of Romani in Indo-Aryan”, R.L Turner,., Edinburgh: The Edinburgh University Press

**C. Sítios da Internet**

<a href="http://www.radoc.net">http://www.radoc.net</a>	<a href="http://www.dosta.org">www.dosta.org</a>
<a href="http://www.ric-bg.info/bg/">http://www.ric-bg.info/bg/</a>	<a href="http://www.roma-lom.org/">http://www.roma-lom.org/</a>
<a href="http://www.defacto.hit.bg/">http://www.defacto.hit.bg/</a>	<a href="http://www.rrommedia.net">http://www.rrommedia.net</a>
<a href="http://drom-vidin.org/">http://drom-vidin.org/</a>	<a href="http://romastudents.org/">http://romastudents.org/</a>
<a href="http://frdroma.org/">http://frdroma.org/</a>	<a href="http://www.largo-kn.com/">http://www.largo-kn.com/</a>
<a href="http://www.dzeno.cz">http://www.dzeno.cz</a>	<a href="http://www.romano-centro.org">http://www.romano-centro.org</a>
<a href="http://rmy.wikipedia.org/">http://rmy.wikipedia.org/</a>	<a href="http://www.rrommedia.net/romani/">http://www.rrommedia.net/romani/</a>
<a href="http://www.errc.org/Romani_index.php">http://www.errc.org/Romani_index.php</a>	<a href="http://www.bhric.ba/rom/">http://www.bhric.ba/rom/</a>
<a href="http://www.mecem.sk">http://www.mecem.sk</a>	<a href="http://www.mundiromani.com/">http://www.mundiromani.com/</a>
<a href="http://www.liarumantscha.ch">http://www.liarumantscha.ch</a>	<a href="http://www.rumantsch.ch">http://www.rumantsch.ch</a>